



#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

GARANTIR QUE A CULTURA CUMPRA SEU POTENCIAL EM RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

DECLARAÇÃO DA CAMPANHA **CULTURE2030GOAL**
LANÇADO A 21 DE MAIO DE 2020, DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL
PARA O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO

Com o mundo confrontado hoje com a pandemia de COVID-19 e a necessidade de reconstruir as nossas sociedades amanhã, a cultura deve estar no centro da resposta. A cultura traz inspiração, conforto e esperança à vida das pessoas. Para aproveitar esse potencial, o movimento Meta Cultura 2030, no contexto de seu engajamento na Agenda 2030 das Nações Unidas, pede às agências da ONU, governos e todas as outras partes interessadas que ajam.

A pandemia de Covid-19 é um desafio sem precedentes que requer uma resposta sem precedentes. Todos os atores podem e devem desempenhar o seu papel, inclusivamente as diferentes comunidades, áreas, artistas e agentes culturais.

Claramente, a principal preocupação deve ser a saúde. Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que trabalham na linha de frente, em particular aos hospitais, equipas de saúde pública e outras partes do sector da saúde que tanto fazem para cuidar dos doentes e proteger as populações, bem como todos os outros prestadores de serviços essenciais.

Ao lado deles, artistas, criadores e profissionais da cultura, bem como organizações do sector cultural, têm um papel fundamental na promoção do bem-estar e da resiliência de indivíduos e comunidades, garantem o acesso à informação, e estimulam a consciencialização e a tolerância. As Artes e a Cultura desempenharam um papel único e vital durante a crise e este papel deveria ser valorizado para além da pandemia: construindo comunidade, reduzindo ansiedades e também usando o singular sentido da arte de criar capacidades para imaginar um novo futuro.

As comunidades culturais responderam. Já se realizaram inúmeras iniciativas para aumentar o acesso e o engajamento e criar conjuntamente novas expressões, significados e energias. Todos sublinharam o impressionante poder da cultura para construir comunidades saudáveis e resilientes e melhorar o bem-estar de todos.

No entanto, também precisamos de pensar no futuro. Mesmo quando a pandemia for declarada como terminada, as cicatrizes permanecerão. Os desafios que a Agenda 2030 procura enfrentar continuam aqui. Alguns tornaram-se ainda mais desafiadores.



#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

Agora, mais do que nunca, é necessário reconhecer, incorporar e apoiar as preocupações culturais na nossa resposta à crise e no planeamento da recuperação.

Acreditamos que, ao fazer isso, podemos contribuir para garantir que a crise não agrave os já altos níveis de desigualdade a nível global e, muitas vezes, dentro das fronteiras nacionais. Isso pode afetar particularmente idosos, minorias, mulheres e jovens mulheres, povos indígenas e pessoas com menos acesso à saúde e outros serviços públicos básicos e recursos económicos. Respostas culturais apropriadas nos níveis global, regional e doméstico podem levar essa realidade em consideração e colocar a igualdade e a não discriminação no centro.

Também devemos fortalecer a mentalidade global e a cooperação internacional que são extremamente necessárias, perante o risco de fronteiras fechadas e divisões na comunidade internacional. A nível global, recursos e mecanismos de colaboração adequados, incluindo a cooperação cultural, devem reconhecer as barreiras existentes e procurar resolvê-las.

No geral, as respostas a esta pandemia devem ter como objetivo ser inclusivo e observar uma estrutura mais ampla de desigualdade e desafios ao desenvolvimento sustentável, incluindo mudanças climáticas e redução de riscos de desastres. A afirmação de que nada será o mesmo após a crise está se tornando comum e há um apelo para repensar a maneira como vivemos, trabalhamos, produzimos, consumimos e nos relacionamos com a natureza. Mas muitas vezes falhamos em perceber que a cultura é uma fonte de inspiração e um meio de realizar os nossos pensamentos e ideias, que a cultura pode consertar o tecido social, forjar novas formas de solidariedade, criar novos espaços para extrair a energia necessária para resolver os intensos desafios que enfrentamos.

Temos a oportunidade de recuar melhor, elaborando políticas que permitam que a cultura cumpra seu papel de quarto pilar do desenvolvimento sustentável. Fazer isso fornecerá uma estrutura mais abrangente para entender o nosso mundo e criar comunidades mais fortes, mais inovadoras, mais tolerantes e mais resilientes amanhã.

Por outro lado, deixar de apoiar a cultura neste período de crise resultará em perdas potencialmente irreversíveis para criadores, artistas e profissionais da cultura, que muitas vezes já não beneficiam de proteções adequadas à partida, bem como danos a muitas práticas, recursos e organizações culturais. Deixando de apoiar a cultura corremos o risco de desencadear uma deterioração considerável na riqueza e diversidade de todas as manifestações da cultura - desde patrimónios históricos, museus, bibliotecas e arquivos até práticas tradicionais e expressões culturais contemporâneas - e a capacidade da cultura de contribuir para um futuro melhor.

Com muita frequência, no passado, a cultura foi a primeira a ser comprometida nas alocações orçamentais e as mais afetadas económica e financeiramente. Não podemos aceitar que isso aconteça novamente.



#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

Portanto, exortamos os governos e todos os outros decisores, nas escolhas que fazem agora e no futuro, a:

- | Agir hoje para apoiar comunidades culturais, sectores, atores e agentes a enfrentar os impactos negativos da pandemia, a fim de garantir que possam sobreviver à crise e possam desempenhar seu papel na recuperação amanhã.
- | Projetar e dar acesso a mecanismos que fortaleçam a capacidade das comunidades culturais, o acesso e utilização da esfera digital de maneira sustentável e em condições adequadas.
- | Garantir que as flexibilidades apropriadas nas leis, regulamentações e programas de financiamento sejam usadas para facilitar e apoiar o trabalho dos atores culturais e a salvaguarda dos recursos do património cultural, onde de outra forma isso seria impossibilitado pela perda de fontes de receita que garantissem os meios de subsistência da comunidade, notavelmente o turismo.
- | Assegurar a integração da cultura a longo prazo através da ação do governo em todos os níveis, em todos os lugares, tanto como um fim em si mesmo como um fator propício ao desenvolvimento sustentável bem-sucedido, não deixando ninguém e nenhum lugar para trás.
- | Colocar o bem-estar, a solidariedade e a sustentabilidade no centro das políticas, programas e projetos culturais de curto e longo prazo, além de tornar a cooperação internacional, incluindo a cooperação cultural, central na construção de comunidades mais resilientes.
- | Reforçar a proteção dos direitos culturais de todos na legislação nacional e local, em particular por meio de programas culturais visando educação, participação ativa, cidadania crítica, igualdade de gênero e empoderamento dos povos indígenas.
- | Incorporar explicitamente a cultura nos planos, instrumentos e mecanismos de relatório em torno da Agenda 2030 e dos ODS a serem elaborados nos próximos meses e anos, e especialmente para o Fórum Político de Alto Nível previsto para julho de 2020.

O movimento Objetivo da Cultura 2030 recebe com satisfação o endosso desta declaração por meio dos contactos abaixo e solicita que os constituintes da cultura se reúnam para defender coletivamente o papel da cultura nas Nações Unidas. Juntos, podemos não apenas fortalecer as mensagens desta declaração, mas também destacar a importância de integrar a cultura na implementação da Agenda 2030 na sua globalidade.



#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

SIGNATÁRIOS DESTA DECLARAÇÃO (ORDEM ALFABÉTICA)

- I Rede Arterial**
Presidente Pierre Claver Mabiala
- I Culture Action Europe**
Secretária-Geral Tere Badia
- I ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios**
Secretário-Geral Peter Phillips, Diretor Geral Marie-Laure Lavenir, Diretor do Secretariado Internacional Gaia Jungeblodt, ODS de ligação Ege Yildirim
- I IFCCD - Federação Internacional de Coalizões pela Diversidade Cultural**
Presidente Beat Santschi, Secretário Geral Nathalie Guay
- I IFLA - Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas**
Secretário Geral Sr. Gerald Leitner
- I IMC - Conselho Internacional de Música**
Presidente Alfons Karabuda, Secretário Geral Silja Fischer
- I Rede Latino-Americana de Artes para a Transformação Social**
Coordenadora María Emilia da Iglesia
- I Comitê de Cultura da UCLG (Cidades e Governos Locais) - Agenda 21 para a Cultura**
co-presidentes Enrique Avogadro, Catarina Vaz-Pinto e José Alfonso Suárez del Real e Aguilera, coordenador Jordi Pascual





#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

SUBSCRIÇÕES SISTEMA DA ONU (ORDEM CORONOLÓGICA)

I O Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas

subscreeveu esta declaração a 18 de Junho de 2020 (ver [carta](#) aqui)

SUBSCREVA A DECLARAÇÃO

Pode usar este [link](#) para subscrever a declaração. A lista completa de subscrições é atualizada semanalmente e está [disponível aqui](#).



#CULTURE2030GOAL
#CULTURECOVID19

INFORMAÇÃO ANTERIOR

Esta declaração pode ser reproduzida gratuitamente desde que a autoria seja mencionada. Recomendamos a seguinte citação: Campanha Culture2030Goal (2020), “Garantir que a cultura cumpra seu potencial de resposta à pandemia de Covid-19”, publicada em Barcelona, Brazzaville, Bruxelas, Buenos Aires, Montreal, Paris e Haia, em 20 de abril de 2020.

A CAMPANHA

Antes da adoção da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, várias redes culturais globais fizeram campanha sob o mote “O futuro que desejamos inclui a cultura” para a inclusão de um objetivo específico dedicado à cultura ou para a integração de aspectos culturais em todos os países nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa campanha também foi conhecida como campanha # culture2015goal. No documento final desta campanha (23 de setembro de 2015: “Documento de resultados Cultura nos ODS: progresso feito, mas etapas importantes ainda estão por vir”), as redes se comprometeram a manter ativa a sua cooperação.

Com base nesse compromisso, os membros da campanha aproveitaram a primeira Cimeira UN SDG (Nova York, de 24 a 25 de setembro de 2019) como uma oportunidade de renovar a campanha, agora atualizada como # culture2030goal, e publicaram o relatório “Cultura na implementação da Agenda 2030”. O relatório faz um balanço dos quatro primeiros anos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030, sob a perspectiva da cultura, e expressa preocupação com a presença limitada da cultura nas Revisões Nacionais Voluntárias (VNR) e nos documentos mais amplos emergentes do Processo de revisão do Fórum Político de Alto Nível (HLPF).

Os membros da campanha entendem que esta iniciativa global é fundamental para defender a inclusão da cultura em todas as estruturas e estratégias de desenvolvimento, aumentar a conscientização e reunir perspectivas e iniciativas locais, nacionais e regionais.